

LITERATURA

BOSWELLIA SERRATA FITOTERÁPICO

Uso: Interno.

Fator de Correção: Aplicar fator.

Fator de Equivalência: Não se aplica.

É uma planta originária da Índia utilizada por centenas de anos na medicina local. A parte usada é o caule o qual possui uma resina gomosa constituída por óleo essencial, terpenóides e goma. Dentro dos terpenóides existe o ácido boswellico que tem mostrado ser um dos componentes mais ativos da Boswellia.

Farmacologia

O ácido boswellico apresenta *in vitro* uma clara ação anti-inflamatória que inibe de forma específica uma enzima presente na inflamação que é a 5-lipoxigenase, bloqueando assim a síntese de substâncias pró-inflamatórias, como os leucotrienos.

Estudos têm mostrado que o ácido boswellico tem uma ação anti-inflamatória semelhante à dos anti-inflamatórios não esteroidais convencionais (AINEs).

Estudos clínicos em humanos com colite ulcerosa mostraram que o extrato de Boswellia apresenta a mesma ação que a sulfasalazina com uma maior porcentagem da diminuição da colite em relação ao fármaco.

A porção resinosa da Boswellia também possui um efeito analgésico acompanhado de efeito sedativo. Estudos com ratos têm comparado este efeito com o da morfina. É provável que a analgesia resulte do efeito sedativo no SNC.

Recomendação de uso

Mínimo de 200 e máximo de 1200mg divididos em 4 tomadas durante o dia. Posologia usual: 200mg 4 vezes/dia durante 4 semanas.

Aplicações

- ✓ Reumatismo;
- ✓ Artrite Reumatóide;
- ✓ Osteoartrite;
- ✓ Miosite;
- ✓ Fibrosite;
- ✓ Colite ulcerativa.

Nota

Boswellia Serrata é aprovada pelo FDA e pelo Conselho Europeu para uso alimentício. Sua DL 50 oral é maior que 2g/Kg em ratos.

LITERATURA

Efeitos Colaterais

São raros, mas podem ocorrer diarreia, erupção cutânea e náuseas.

Referências bibliográficas

1. http://en.wikipedia.org/wiki/Boswellia_serrata
2. SCHLZ; HANSEL; TYLER. Fitoterapia Racional. 4ª Ed. 2002.
3. Literatura do fornecedor

*Última atualização: 13.07.2012 DP
22/10/2015 AVAO.*